

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha..... 600
 Fóra do reino acrecece o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA
IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 25 de outubro

O que ha de verdade

Acerca dos boatos de crise ministerial, que aqui ha quinze dias foram lançados ao ar pelos almocreves das pêtas, e que ja fugiram espavoridos do nosso horizonte, como rôlas gemebundas e escorraçadas pelos caçadores, ainda hontem um jornal de provincia fazia considerações, concluindo, com quinze dias de atrazo na logica dos argumentos, que a crise existia. Mas, ainda assim, e, á cautella, sempre foi terminando as suas considerações com esta candida pergunta.

—O que ha de verdade?

Esta pergunta, como se vê, abrange uma tão vasta área dos conhecimentos humanos, que mal iria á nossa modestia se pensassemos em elucidar, ainda que pela rama, a ancia de saber o que o nosso collega traduz n'aquella interrogação.

O que ha de verdade? Querera

por acaso inquirir das causas primarias e finais, que Augusto Comte considerou imprescritiveis á nossa limitada comprehensão. Querera averiguar o que se passou no paraiço terreal, quando foi mordida a maçã, resultando d'ahi, segundo a opinião de conspicios theologos, este peso de amarguras, como justa expiação do peccado original? Será porventura intento do nosso estimavel collega assentar definitivamente na theoria de que o mundo foi tirado do cahos, ou na de Kant e Laplace, de que a terra é apenas um fragmento de grande nebulosa que explodiu nos ares?

Terá em mira o nosso collega chegar á verdade irrefutavel sobre aquelle problema que o grande Cam-pamôr considerou contrario a toda a sciencia humana:

Si a perguntaros me atrevo
 De quien antes se origina:
 El huevo de la gallina,
 O la gallina del huevo?

Dar-se-ha o caso de querer o illustre órgão provinciano certificar-se da affirmacão biblica sobre as duas raças, branca e negra, descendentes de Abel e Caím?

E' possivel que a interrogação do collega abranja estes problemas graves, e que o seu espirito, sedento de sabedoria, perfure todas as barreiras e vença todos os obstaculos, para se collocar impavido deante do mysterio e atirar-lhe esta ordem á queima-roupa:

Desvenda-te que eu quero saber a verdade toda!

E' possivel. E, com a sinceridade que é nosso timbre, dir-lhe-hemos, que se o seu proposito é este, não temos mais que felicital-o e alentá-lo no caminho de inquerito ao infinito. Vá! E se o sol lhe derreter as azas, cá nos tem de braços abertos para o amparar-mos, na queda, que não seria desdouro singular, desde que Anteu, Promotheu e Icaro deixaram honrosa historia de seus feitos. Vá!

Mas, se o proposito do candido collega se restringiu a uma cêde de mesquinhas curiosidades; se apenas quer saber coisas futeis para fazer jogo de politicaria de baixo preço, então permitta-nos o nosso collega que á sua pergunta —o que ha de verdade?— nós respondamos: *E' tudo mentira!*

E n'isto estamos inteiramente dentro do thema aqui glosado, sobre as candidas pêtas de verão, admirando-nos simplesmente de que entre as crises ministeriaes das folhas lisbonenses e as das folhas provincianas medeiem quinze dias, o que nos leya a crêr que ellas partem d'aqui em pequena velocidade, devendo lá chegar bastante avariadas.

(Da Tarde.)

Respondendo:

Começa o sapientissimo *konspicio*, no seu artigo de domingo ultimo, *Violencia* por dizer: *Entre a causa que defendemos e a dos nossos adversarios, ha bem differença. Nós defendemos um patricio nosso que começou a ser perseguido, servindo de instrumento á sua perseguição o medico Nogueira.*

Muito bem! Bravo, bravissimo seu incorruptivel! Dez réis pela novidade! Isso mesmo já o dizia o snr. dr. Fragateiro, um dos actuaes chefes do partido progressista cá da parvonia, advogado na questão medica do dr. Cunha como já o fóra do dr. Nogueira em 1888. E se não se recorda, ouça:

«O Povo d'Ovar. Director Francisco Fragateiro. Ovar—Domingo 7 de outubro de 1888.

Questão medica. Positivamente os homens de cá não fazem mais do que seguir as indicações do seu director espirital de Oliveira d'Aze-meis depois de suspenderem e demitirem o medico do partido Peixoto tiveram de engullir a pillula porque o tribunal administrativo d'Aveiro mandou-o reintegrar; e elles para não ficarem entalados, supprimiram o partido.

Agora quizeram ou querem fazer o mesmo, mas sntes da decisào do recurso do snr. dr. José d'Almeida. Fazem bem, mas não ganham nada com isso, creiam. Supprimam ou não

o partido as coisas hão-de continuar como se o não tivessem feito. Pelo que vemos o Cunha abandonou a sua ideia querida—*entrar para o Hospital como medico.* Tambem não faz mal com isso, os doentes lucram bastante com a sua ausencia. Se o partido em que se achava provido o snr. dr. José d'Almeida é perfeitamente dispensavel, então que fazia o Cunha indo ao Hospital! Não fazia cousa alguma como affirmam....»

E agora sempre perguntare-mos ao *konspicio* quem é que defende o dr. Almeida? Quem é que accusa o dr. Cunha?

Somos nós ou o dr. Fragateiro, um dos caudilhos progressistas que tem por chefe o snr. dr.?

«—Nós defendemos um medico, continúa o *konspicio*, que, reintegrado no partido medico de que foi despedido sem causa, (n'esta parte mente o sabio) não quiz receber do municipio um real sequer desde o tempo da demissão até ao da reintegração, apesar de reintegrado pela commissão districtal;....»

Sobre esta parte permitta-nos o snr. dr. Fragateiro que respondamos ao *konspicio* com as palavras do seu *O Povo d'Ovar*, de 30 de dezembro de 1888. Eil-as:

«A administração municipal principiou pela entrega de alguns centos de mil réis ao presidente da camara (então o dr. Cunha), administrador do concelho, secretario e amanuense, dizendo-se que era o pagamento de ordenados que elles nunca reclamaram, mas, quando se viram senhores do cofre, e entregaram a si proprios....»

Então recebeu ou não os ordenados em divida o dr. Cunha?

Responda.

—Diz mais o *konspicio* que a questão não reveste um caracter pessoal mas sim politico e que é de todo o partido visto ter alcançado o seu chefe. Assim o affirma o *Ovarense* que tem por director politico o dr. Fragateiro.

Damos os nossos parabens ao dr. Cunha e para prato de meio do seu banquete de annos lhe remettemos o seguinte frasco de conserva:

«Muito pequeno. O Cunha sempre foi muito pequeno na alma. Vinga-se ás vezes em cousas perfeitamente ridiculas que em vez d'odio causam ou riso ou nojo.

A camara da sua presidencia, porque não tinha mais com que castigar os seus adversarios, mandou retirar os candieiros da illuminação publica das casas d'elles e dá ordem para que se não acendam outros. Pequenos em tudo.

(Do Povo d'Ovar n.º 166.)

E sobre perseguição ao chefe, diremos que perseguido e maltratado foi o dr. Manoel Aralla, nosso choro chefe; chegando a lançar-se-lhes bombas á porta com o intuito de lhe arruinarem o predio de habitação; ferido e maltratado foi seu irmão dr.

Domingos e todavia estas dividas estão por pagar.

Falla em represalias!! Nós é que as podiamos ter exercido e se o tivéssemos feito talvez os nossos amigos e correligionarios estivessem mais garantidos.

O futuro a Deus pertence!

NOTICIARIO

Interesse publico

Por telegramma recebido do governo civil de Aveiro foi communicado á administração d'este concelho que, d'ora ávante, todas as pessoas que desejem impetrar passaportes para o estrangeiro ante aquella repartição se deverão alli apresentar por fórma que o exame do processo e o conferimento dos passaportes fique concluido até ás 2 horas da tarde, aliás ficarão para o dia immediato.

Ficam pois avisados todos os interessados para se precaverem a tempos e horas e para não irem de balde áquella repartição tendo de se subjeitar a demorar-se para o dia seguinte.

Reparação de estradas

Após instantes reclamações ante o snr. director das obras publicas d'este districto conseguiu-se emfim que alguma coisa se fizesse em beneficio d'este concelho. E' muito pouco indubitavelmente para o muitissimo de que se carece; é de crêr porém que os esforços redobrados dos dirigentes da politica militante consigam d'aquelle funcionario superior mais alguma coisa ainda este anno.

São constantes as instancias para a reparação da estrada ao Caes da Ribeira, incontestavelmente uma das mais necessarias e das que em peores condições se encontram, e a conseguir-se esse desideratum, terá á commissão executiva do partido regenerador prestado um importantissimo serviço aos concelhos quer de Ovar quer limitrophes, pois alli concorrem para carga e descarga do commercio exercido pela ria um sem numero de carros d'esses concelhos.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que, no logar competente, publicamos e do qual consta a reparação a fazer em diversos pontos da estrada desde a capella de Nossa Senhora da Graça até Vallega.

Justa pretensão

Os habitantes da rua da Praça, lado nascente, por vezes se dirigiram ao presidente do municipio pa-

ra conseguir de quem competisse auctorisção afim de ser alteada a verma da estrada e rebaixada a valleta no intuito de evitar a agglomeração e estagnação de aguas deante das estradas de suas casas, impedindo-lhes a passagem. Tendo-lhes feito sentir o snr. dr. Sobreira que nenhuma intervenção tinha a camara n'aquella estrada procurou conseguir, por intermedio do fiscal de cantoneiros, ou a execução de tal obra ou a auctorisção competente do director das obras publicas para a levar a effeito, constando-nos que, d'uma ou d'outra fórma, será attendida a justa pretensão d'aquelles moradores.

Pesca

Os poucos dias em que o mar tem permitido a faina da pesca foi animador o producto do pescado na nossa costa, havendo lanços de 400\$000 réis.

No Furadouro

No domingo passado, das 3 ás 6 horas da tarde, a banda musical d'esta villa, *Boa-União* tocou, n'esta aprazível praia, fazendo com que alli se notasse grande concorrência de aficionados.

Annos

No dia 24 do corrente passou o anniversario natalicio da ex.^{ma} snr.^a D. Elisa Augusta Teixeira de Pinho; hoje tem logar e do menino Affonso Araujo Oliveira Cardoso e amanhã os da ex.^{ma} snr.^a D. Julia Elisa Dias de Lima e do nosso sympathico amigo Manoel Gomes Pinto.

A todos as nossas felicitações.

A banhos

Abraçamos na segunda feira ultima o nosso presado amigo José Barbosa de Quadros, que veio da Bemposta para uso de banhos na praia do Furadouro.

Tambem alli se encontra a banhos o snr. João Bento, digno regedor e juiz de paz, do Pinheiro da Bemposta.

Publicações

Recebemos e agradecemos durante o semana passada as seguintes publicações:

O tomo n.º 13 da *Historia Social*.

(6) FOLHETIM

DOMINGOS PEPULIM

HISTORIA D'UM HOMEM

(Psychognosia humana)

Continuação

Bateram as oito horas, e o padre cura, fiel ao velho costume, deu as graças em côro, na cosinha, e retirou-se grave e pausado, a abalar a casa toda, com as suas grossas botas de montanhez.

Eu e o Arthur, atiramo-nos ao meu quarto, anciosos e febris, d'ouvido á escuta, prestes a triumphar.

Passou-se a meia hora, e nem um arruido.

—Diabo, o padre cura lapornos.

Suffocavamos, desesperados, em suores alcidos, implacaveis. Era assim que Ugolino devia sentir ao triturar as carnes frias do seu livido repasto; a sêde implacavel do mal,

lista, editada pela importante e antiga Casa Bertrand do snr. José Bastos, de Lisboa.

—O 3.º tomo da *Restauração de Portugal*, grande romance historico de Faustino da Fonseca, editado pela mesma casa.

—*Dramas de Sangue e A Filha do Forçado*, interessantes romances da colleção das *Aventuras Parisienses* de Pierre Salles, editados pela referida Casa Bertrand.

—Os 6.º e 7.º fasciculos do romance historico *Vinganças de Mulher*. (Scenas da descoberta da America), que os editores snrs. Belem & C.ª trazem em publicação.

—O *Tiro Civil*, revista de educação physica e *sporte* nacional, que, como sempre, vem excellentemente collaborado.

Reglamento do ensino primario—A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua de S. Mamede, III (ao Largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento, approvado por decreto de 19 de setembro de 1902, seguido do decreto de 24 de dezembro de 1901; é a unica edição que contém este decretos, e por isso a mais completa e economica.

O seu custo é de 200 réis, franco de porte.

DESPEDIDA

Deixo hoje a minha terra e, depois de amanhã, a minha Patria.

Antes, porem, de abandonar, forçadamente ou voluntariamente, tenho deveres a cumprir.

E' costume velho; cumpro-o.

Desde que o Papa não é infallivel, justo é que eu tambem o não seja, nem deva sel-o.

Explico-me.

Despedi-me pessoalmente de amigos e de pessoas das minhas relações estreitas, semi-estreitas e não estreitas.

Certamente, deixei de fazel-o a muita gente por mero esquecimento ou quiçá por falta de tempo.

Ora é exactissimamente para essa gente que eu peço mil desculpas e dois mil perdões, affiançando sob minha palavra d'honra que, se pequei, foi involuntariamente.

Isto posto, tenho ainda a scientificar o publico em geral, e os meus amigos em particular que nada devo n'esta formosissima terra portuguesa.

n'uma impulsão fatal d'um outro eu, devorado de todas as loucuras, até á sociedade de crime nefando.

Não ha bons nem maus, n'este momento de disfiguração moral e physica; ha as forças nervosas, n'uma intensa combustão pathologica, dominadas pela ideia de vingança.

O espirito cego, vê pela obsessão que o domina, aniquila a consciencia, e produz o abôrto.

Tinha raiuras de lume na vista, de scintillações de laminas que me deslumbravam. Fulguravam como raios, em riscos sanguineos-palidos e queimavam-me o cerebro como contundencias de brasas. Ai do padre cura n'aquelle instante!

Eu estava em ceroulas, prompto a me metter na cama ao aviso de perigo. Mas esquecera a cama, e lançara violentamente a mão da aldrava, prompto á vingança, que eu nem sabia qual seria.

De repente um berro descommunal, um rugido de *mamouth* disforme, soberano, com um trovão do Fim do Juizo, seguido d'uma patada enorme, imprevisita, açoitou toda a casa, como um vendaval inedito, a semear missas.

Mas se alguém se julgar meu credor, queira entender-se com o meu particular amigo Ernesto Zagallo de Lima, a quem deixo poderes legaes para esse effeito, e para tratar dos meus negocios caseiros presentes e futuros.

Declaro tambem, por um sentimento de juatiza e lealdade, que n'isguem n'esta terra me deve um ceutil; e, se alguém me é devedor de grande ou pequena importancia, desde já lançado fica esse debito em Lucros & Perdas—tal a generosidade da minha alma...

Estampo, igualmente, em letra redonda os protestos do meu sincero agradecimento para com todas as pessoas amigas que me visitaram ao regressar, sete annos depois, á minha querida Patria, e ao seio abençoado da minha estremecida terra.

Confesso-me tambem reconhecido para com o distincto medico Lopes Fidalgo, attendendo ao muito que d'elle recebi, ao muito que elle me fez, como proffissional e como amigo.

Para este e para poucos amigos mais offereço os meus prestimos em Manaos, garantindo a todos a continuacão da minha amizade, embora reconhecida desvaliosa.

Deixo o meu torrão com a alma retalhada de saudades.

Feliz de mim que, ao menos, posso hoje chorar livremente, sem pejo, nem vergonha, nem temor que estranhos vejam as minhas lagrimas.

Não o pude fazer, ha sete annos, no dia 8 d'agosto de 1895.

Isto vae com vista aos meus *bemfeitores* d'então, d'hoje, d'amanhã e de sempre, attendendo a que Deus, os annos, ou a sociedade ainda não corromperam totalmente os meus sentimentos.

Serei amigo do meu amigo até ao proprio sacrificio, mas saberei, igualmente, ser inimigo d'aquelles que hontem me perseguiram, mas quem nunca e nunca me dobrei, apesar da minha pobreza d'então e como a d'hoje, e da minha falsa situação, felizmente, melhorada n'estes tempos que correm.

E n'um longo abraço a todos os meus amigos, vae traduzido o meu sincero e saudoso «adeus».

Despeço-me do pessoal d'*A Discussão* na pessoa do seu director e meu amigo dr. Sobreira.

E lá vae a gente á mercê das vagas do alto mar, ignorando qual o

Tremuras espavoridas gelavam-me o sangue; e de toda a minha ferocidade carniceira, ficou-me um enervamento de medo, que não me deixava balbuciar um som, nem mexer d'alli.

Foi o meu companheiro, mais resolutivo, que me chamou á vida.

Mettemo-nos logo na cama, e tremulos, a fingir que dormiamos, esperamos a investida.

Houve um bater violento de portas, um atirar ao chão de coisas que se não partiam, um desencadear de pragas que faziam corar a minha propria maldade. Decididamente, o padre cura transformára-se, e não era tão ignorante das coisas do mundo. Como isso.

A porta do meu quarto abriu-se e o espectro entrou.

Uma roixidão de cadaver gangrenado, cobria-lhe a cara e destacava a luz sinistra do olhar. Por desgraça o candieiro ficou acceso, e com viva luz. Era o primeiro indicio revelador. Atraz do padre seguia a velha Quiteria a lamentar, conternadissima, o *santo*.

Avançou o padre solemnemente rancoroso e mau. O lavatorio de

destino que a sua estrella lhe marcará...

Ovar, 18-10-1902.

Manoel Gomes Dias.

Carta de S. Vicente

(Retardada)

Após uns dias de carrancudo e torvo inverno, que se manifestou a rigor na lama peganhenta dos caminhos, nas chuvas successivas que o céu desapiedadamente despejava a potes sobre os pobres mortaes, no frio que enregelava e no vento que sem dó fustigava os rostos dos misereros humanos, mimosearam-nos uns dias lindos, attrahentes e convidativos com um sol primaveril, que nos recordavam com muita saudade os dias sem igual d'essa quadra, que vemos começar com alegria e terminar com tristezas, chamada o verão.

Parece, porém, que, por mal dos nossos peccados, a ajuizar pelo aspecto merencorio do firmamento forrado de farrapos de lã negra, armos dispersos em confusão medonha, que nos roubam um luar meigo e saudoso, com que generosamente nos têm presenteado as noutes passadas, teremos em breve mudança de tempo, voltando a incommodar-nos e a importunar-nos e a massacrar-nos devéras e a valer o inverno com toda a sua inclemencia e os desconfortos d'um tempo verdadeiramente insupportavel nos seus desabrigos e nos seus açoites.

Os lavradores que ainda vêm nas terras baixas o milho ao alto, não desejam por cousa nenhuma a visita proxima das chuvas, temendo com muito fundamento que lhes venham prejudicar a futura colheita. Alguns, porém, a quem vae escasseando o pascigo para o gado não sentirão nenhum desgosto em ouvir em qualquer noute proxima esperneados no seu leito, a chuva tambohilar nos vidros da janella do seu aperreado quarto de dormir. Os bordas-d'agua cá da minha terra, n'uma berraria que só tem *similes* nas dos carros cantantes, que são odiadas e condemnadas pelos proprios cães, que as perseguem com todo o furôr de que são capazes, não se cançam d'apregoar que o mar, por se ouvir, o comboio por apitar agudo, os gatos por se lavarem virados não sei para

ferro no meio da casa foi derrubado n'uma braçada vagarosa, reflectida. A velha não o viu, e o padre sente-se impellido abruptamente por um corpo pesado que lhe bateu rijo nas curvas das pernas. O padre cura sem appoio, cahe sobre a cama, com um novo rugido de surpresa e furor. Foi uma scena inedita, então. O corpanzil monstruoso do sacerdote derrubado sobre a cama, a rebolar até ao chão, e a velha, em tralda, o tronco ossudo e escamado abatido e immovel no solho, n'um desmaio d'um golpe sangrento da bocca escaqueirada.

N'um relance eu vi a scena, em pé, em ceroulas, em cima do leito. Com um instincto de defeza automatico, atirei toda a roupa da cama para cima do padre; e descalços, esguios, brancos, quasi nus, desaparecemos pela porta aberta, descemos as escadas, e bem dissemos o ar puro e fresco da noite, tão amado aquella hora tragica da nossa existencia.

Um visinho, inimigo do padre, acolheu-nos com bom parecer.

(Continúa)

CORRESPONDENCIAS

Vallega, 25 de outubro de 1902

(Retardada)

Meu caro P. esperei por ti no ultimo numero da «Discussão», e, nada.

De certo tiveste medo, pois bem podes mudar de vida, que com medo não se escreve para jornaes. Não respondes á correspondencia do Z. cá da terra para o «Ovarense»? Pois olha que estás n'um campo admiravel. Prepara e analisa bem o que aquelle grande pandego diz de ti e dos nossos.

Se fosse commigo havia de o fazer engulir o que vomitou; mas não tem duvida que se tu ficares silencioso eu não o deixarei de todo sem nada. Na minha ultima, em que enumei as pessoas mais dignas que assistiram á recepção, ainda me esqueci do Zé das musicas, que, apesar de estar empregado a esse tempo, não faltou.

E que foi bem apresentado...

—A recepção feita ao novo parochio de Vallega, revelou bem a opinião da freguezia a tal respeito. Se o snr. abbade conhecesse bem a freguezia e pensasse bem no que consistiu a recepção, o que diria lá com os seus botões!...

Pobre abbade!... quem o aconselhou lá irá para onde o pague...

Pois aquillo foram maneiras de um parochio entrar na freguezia que tem de pastorear? E então a freguezia de Vallega... Não imagine que Vallega é uma freguezia falta de conhecimentos como talvez lhe pareça; Vallega é uma freguezia de gente religiosa na sua maior parte, que não tem vergonha de frequentar a igreja, os Sacramentos, os officios divinos etc., mas também é gente de fazer girar tudo nos eixos. Se o snr. abbade não se apresentasse como um galopim politico acompanhado pelo ex-presidente da camara que, com sua committiva, parecia que ameaçava o mar e o mundo, se o senhor abbade se apresentasse de character mais humilde e não cahisse na asneira de aceitar a palhaçada, veria que ou não se fallava em si ou se se fallasse seria em seu favor, elogiando-o.

Não imagine que fallamos por paixão politica, e tanto que lhe dou um conselho de graça: Cumpra com os seus deveres de um bom parochio dentro e fóra da igreja, seja politico e tudo quanto quizer é verã que é respeitado por todos, gregos e troianos.

E olhe que não é muito facil de cumprir depois do abbade Marques Pires e Reis Junior. Tome este concelho e verã como o tempo cura mais que o sal.

—A Junta de Parochia d'esta freguezia tem trabalhado activamente no cumprimento dos seus deveres.

Tem resolvido bastante em pouco tempo e ainda nada lhe foi revogado, apesar de algumas resoluções terem sido reclamadas, e a valer.

A junta depois de ter resolvido todas as difficuldades, acaba de arrematar a maior parte dos seus baldios, creando uma receita annual superior a 400\$000 réis, que, junta com a que havia, póde dar uma media de 600\$000 réis. Isto para uma junta de parochia de aldeia já não é qualquer cousa. Havendo boa administração muito se poderá fazer.

Uns figurões cá da terra trataram de nos querer annullar o processo, mas afinal a Justiça prevaleceu. Não se tratava de annullar processos do José Maria Braga e outros. Esses

celebres reclamantes apresentaram-se a arrematar ou a assistir á praça com o seu procurador a lançar! Cousas d'este mundo!...

* * *

O que diz o Magina:

Que o Godinho das Coitas ficou de orelha cahida, porque nas suas reclamações perdeu o seu dinheiro tempo e feito.

Que o Godinho, Pires e mulher, que foi, do José Maria Braga foram todos de carro á festa do mar.

Que o Nicolau Braga tem feito um figurão na questão dos baldios.

Que o cirurgião receitou ao gigante Reis uma cataplasma no cachaco por causa de umas contorções nervosas que tem soffrido depois que tomou duas pilulas na Auditoria d'Aveiro.

E finalmente que o carneiro do Leal é um petisco de consolar.

Correspondente X.

ANNUNCIOS JUDICIAES

ANNUNCIO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 9 de novembro proximo, pelo meio dia, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução de sentença que o Ministerio Publico move contra o mancebo Antonio, filho de Francisco André d'Oliveira e Gracia da Silva, natural do largo dos Campos, d'esta freguezia d'Ovar, se ha-de pôr em praça, para ser arrematada por preço superior ao da respectiva avaliação, a setima parte d'uma morada de casas altas, com quintal e pertenças, sita no largo dos Campos d'esta villa, avaliada em 45\$000 réis; e pelo

presente são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 11 de outubro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 3.º substituto,

Alves Cerqueira.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(407)

Concurso

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A camara municipal do concelho d'Ovar, dividamente auctorizada, abre concurso por trinta dias, nos termos do decreto regulamentar de 24 de dezembro de 1892, para provimento do logar de thesoureiro privativo d'este municipio, tendo como unico vencimento a percentagem dois por cento da receita effectivamente cobrada pelo mesmo funcionario, com excepção d'aquella de que trata a ultima parte do artigo 96 do Codigo Administrativo.

Os concorrentes deverão apresentar os requerimentos na secretaria d'esta camara, durante o referido praso, instruidos com os documentos mencionados no citado decreto de 24 de dezembro de 1892.

Ovar e Paços do concelho, 22 de outubro de 1902.

O Presidente da Camara,

Antonio dos Santos Sobreira.

(N.º 408)

ANNUNCIO

GRANDE REPARAÇÃO

FAZ-SE publico que no dia 28 do corrente mez de outubro, pelas 12 horas da manhã, na Secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Aveiro, perante a commissão presidida pelo abaixo assignado, terá logar o concurso, por meio de cartas fechadas, para a arrematação de 5 fornecimentos de pedra britada, para reparação da E. D. n.º 62, da Bandeira á E. R. n.º 45, constantes do mappa seguinte:

| Quantidade | LOCAES DE DEPOSITO | Base da licitação | Deposito provisorio |
|------------|--|-------------------|---------------------|
| 238,mc000 | Do limite do districto á ponte de Anta | 230\$860 | 5\$770 |
| 500,mc000 | De Silvalde até á E. D. n.º 76 | 475\$000 | 11\$875 |
| 300,mc000 | Da E. D. n.º 76 até ao Olho Marinho | 285\$000 | 7\$125 |
| 500,mc000 | Da Capella de Nossa Senhora da Graça até Tomadiaz de Vallega | 475\$000 | 11\$875 |
| 400,mc000 | Da E. M. de Pereira Juzã até Vallega | 340\$000 | 8\$500 |

As condições e encargos da arrematação, estarão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas, todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar os depositos provisorios são passadas na Secretaria da Direcção até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Aveiro, 15 de outubro de 1902.

O conductor chefe interino dos serviços de conservação

João Maria de Pinho Dias Santhiago.

onde, os cães pela sua molleza, as pombas pelo seu voar, as rôlas pelo seu arrulhar, etc., etc., tudo, tudinho isto annuncia para breve uma boa epocha de chuva. Portanto, leitores, tende paciencia, e ide-vos resignando com a vossa sorte, porque se isto fór verdade não ha nada mais verdadeiro, ólá se é.

—No dia 8 p. p. fez annos e ex.º snr. Gabriel d'Oliveira Santos, um moço esbelto e sympathico, illustrado e cavaqueador de pura raça muito trabalhador e muito dedicado, a quem o futuro, n'um azul de céu sem manchas lhe sorri com as mais bem fundadas esperanças, em horizontes rasgados de vistas e lavados de escuridões. A sua casa da Torre revestiu-se n'este dia de galas louças e em jantar intimo a sua dedicada familia quiz compartilhar muito de perto da alegria muito justa que desbordava do seu coração. Ao esperançoso joven um seu amigo sincero deseja que a estrada da vida se lhe depare sempre desobstruida de embaraços serios, que acarretem desgostos, e que o futuro se lhe desanuvie de tudo o que tolde e firmamente claro da sua existencia, e a sua extremosa e dedicada familia appetee que o dia 8 seja sempre festejado no meio d'uma alegria sem par.

—No dia 12 tambem passou o glorioso anniversario natalicio da ex.ª D. Cypriana Augusta Teixeira d'Oliveira, senhora de educação esmerada e de finissimo trato, dedicada esposa do illustre filho d'esta terra, que de frente levantada se honra a lhe haver sido berço, ex.º Manoel R. d'Oliveira. Um dia de verdadeira festa para toda esta familia illustre que de perto e de longe acorreu jubiloza a felicitar cordealmente a ex.ª D. Cypriana, que soube alliar aos extremos da sua rara e encendradade dicação toda a lhaneza do seu character integro e toda a bondade do seu coração, extremamente generoso e bom para commemorar o dia 12 d'outubro, uma data faustosa que á sua mente se offerencia plena de recordação saudosa.

A' meza, em que os chrystaes finissimos luziam por entre exquisitos manjares, sentaram-se além do ex.º Manoel Rodrigues d'Oliveira, que se revia de contente no auspicioso anniversario de sua dedicadissima esposa, os ex.ºs José R. d'Oliveira e esposa D. Anna d'Oliveira, D. Amelia Teixeira e D. Avelina Teixeira, senhoras da primeira sociedade brasileira. A' noite, depois do lauto jantar em que a alegria foi sempre a nota viva d'aquella festa intima, reuniram-se no salão nobre do palacete de s. ex.ª algumas familias, admiradoras das virtudes eximias da ex.ª D. Cypriana, e que jubilaram que farte pelo facto memorando que alli tão nobremente se festejara.

—Esteve aqui de visita á sua familia e amigos o rev. José Francisco da Silva Pereira, ex-encomendado d'esta freguezia. Após curta demora, regressou ao Porto, onde exerce o cargo de capellão n'um estabelecimento religioso d'esta cidade.

—Para o Porto partiu o rev. José Maria da Fonseca e Pinho, afim de n'um collegio d'alli ser professor e prefeito. Que seja feliz e que a vida seja qual doce regato deslizando mansamente por entre pradarias em flôr, são os meus desejos sinceros.

C.

O RECREIO
Empreza Editora e Typographica
Rua de D. Pedro V, 84 a 88
LISBOA

MARIA DA FONTE
Grande romance historico

ROCHA MARTINS

ILLUSTRAÇÕES DE ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo 40 rs.—Cada tomo 200 rs.

Antiga Casa Bertrand

JOSE BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75
— LISBOA —

A NOVA COLLECCAO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico,
de capa e espada, illustrado com 217
esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravu-
ras e uma capa illustrada

Preço.... 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direccao de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas
de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande
formato, com 2 esplendidas gravuras,
pelo menos, e uma capa illustrada.—
40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8
paginas cada uma, in-4.º, grande for-
mato, com 10 esplendidas gravuras, pe-
lo menos, e uma capa illustrada.—200
réis.

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
Coração d'Heroe
Henra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo
Esposa e Mãe
Justiça Humana
Duas Mulheres Fortes
Alma de Marinheiro
A Mancha da Familia
Segredo de Familia
Anjo e Demonio
O Livrete do Operario
Corsarios Modernos
Sobre o Aabyso
Luz de Redempção

EMPRESA DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA
Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portugue-
za larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal. Assignatura per-
manente na sede da empreza.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustrado. 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas. 300

NOVA COLLECCAO

HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros

Distribuição em fasciculos de 16 paginas por 20 réis e em volumes
brochados de 160 a 200 paginas, por 200 réis.

WALTER SCOTT

IVANHOÉ

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

LISBOA

MARQUEZ DE POMBAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

FOR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

2.ª EDICAO

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada
pelo seu auctor.

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS
Um tomo por mez 300 réis

EMPRESA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º, esq.—LISBOA

ATLAS

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. 150 réis
RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

DE

ARNALDO SOARES

PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO

BIBLIOTHECA AMENA

Publicação mensal de magnificos romances a 200 réis cada volume.
VOLUMES PUBLICADOS:

AMOR D'OUTONO—RUTH—PECCADORA IMMACULADA

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e futricas.
(Scenas da vida de Coimbra)

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis—pelo correio 870 réis.

LIVRARIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160
LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Elua r
do Perez. 1 volume illustrado com 42
sobribos desenhos de José Leite.—
600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e di-
gressões pelo interior do paiz, por
Alberto Pimentel. 1 volume de 350
paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais
evidentes e perniciosos males da nossa
sociedade, por Alfredo Gallis.
I. Os Chibos.—II. Os predestinados—
III. Mulheres Perdidas—IV. Os De-
cadentes—V. Malucos.—Cada volu-
me 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pe-
lo dr. João de Meuzes.—I. A nova
phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um
dicionario de calão, por Alberto Bes-
sa, com prefacio do dr. Theophilo
Braga. 1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do jordão.—Versos por Albino
Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher

(Scenas da descoberta da America)

Romance historico por
D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20
réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25
LISBOA

DICCIONARIO

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis

O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCACAO PHYSICA E DE
SPORT NACIONAL

Orgão official da

União dos Atiradores Civis Portuguezes

UNIAO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez
em formato grande illustrado.

Assignaturas annuaes pagas adiantadas

Lisboa, 1\$200 réis—Provincias, 1\$280 réis
—Colonias, 1\$320 rs.—Brazil, 2\$100 réis
fortes.

Redacção e Administracão

19, RUA DO CRUCIFIXO, 19-1.º
LISBOA